

**UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE**  
**CURSO DE BIOMEDICINA**

***LAGOCHILASCARIS MINOR LEIPER, 1909, INTERFACE ROEDORES, CARNÍVOROS E  
HUMANOS: A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE ÚNICA, UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E RELATO  
DE CASO***

KAREN DANIELE CORRÊA  
RAFAELA CORRÊA RIBEIRO  
LAGES, SC  
2025

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
como requisito para obtenção do grau de Bacharel  
em Biomedicina:

Nomes: Karen Daniele Corrêa

Rafael Corrêa Ribeiro

Orientadora: Dra Rosiléia M. de Quadros

## **FOLHA DE APROVAÇÃO**

Trabalho de Pesquisa como conclusão aprovado como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Biomedicina pela Universidade do Planalto Catarinense.

Banca Examinadora:

---

Profa. Dra. Rosiléia Marinho de Quadros  
Orientadora - UNIPLAC

---

MSc. Bruno Pitz da Silva  
Biomédico

---

Prof. Esp. Ali Saleh Neto  
Professor - UNIPLAC

**Lages, Novembro de 2025**

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ser minha luz e meu refúgio em todos os momentos. Por me conceder força, sabedoria e serenidade para seguir firme mesmo quando o cansaço e a dúvida pareciam maiores. Sem sua presença, nada disso seria possível.

E em especial aos meus pais Jean e Fabiely, por todo amor, apoio e dedicação incondicional. Por acreditarem em mim e fazerem tudo o que estava ao alcance, e tantas vezes além desse alcance, para que eu pudesse realizar este sonho. Pelas ligações diárias e noturnas para saber como eu estava, à minha mãe, por passar noites conversando comigo quando eu estava triste e desanimada, por me apoiarem nas noites de saudade e nos momentos de choro, por me acalmarem quando as provas e as preocupações tomavam conta, e por estarem sempre ali, com palavras de carinho e incentivo. Agradeço por todas as vezes que vieram me buscar quando a saudade de casa apertava e por me acompanharem em cada pequeno passo dessa caminhada. Vocês são o meu porto seguro e a minha maior inspiração.

Ao meu irmãozinho Lucas Pyetro, que é o amor da minha vida. A quem a mana às vezes briga, educa e incomoda, mas sente uma saudade imensa todos os dias e ama incondicionalmente, um amor sem medida que não tenho palavras para explicar. Só de olhar para vocês, tenho a certeza de que todo o esforço, as noites em claro e as lágrimas valeram a pena. Vocês são minha motivação diária e o maior lembrete de amor puro que existe.

Aos meus avós Cida e Tide, por todo o carinho, acolhimento e cuidado durante este período. Obrigada por abrirem as portas da casa e do coração para mim, por cada refeição preparada com amor, por cada conversa e cada gesto de apoio. Estar perto de vocês tornou tudo mais leve e acolhedor.

A todos os meus tios, tias, padrinhos, primas por todo o carinho, paciência e disponibilidade. Ao meu Tio Andrei e Tio Flares por me buscarem na faculdade, esperarem por mim mesmo cansados e nunca medirem esforços para me ajudar. Todo o meu carinho e gratidão por estarem sempre presentes, me apoiando com tanto amor.

À minha colega de TCC, que esteve ao meu lado em todos os momentos desta caminhada. Apesar dos erros, das brigas, dos horários diferentes, das ansiedades, dos choros e das pequenas picuinhas, conseguimos seguir sempre juntas e unidas. O carinho e o respeito que temos uma pela outra tornaram tudo mais leve. Mesmo com as dificuldades e os momentos inesperados, a parceria, a amizade, a paciência e o companheirismo que compartilhamos ao longo dessa jornada foram

essenciais. Dividir esse processo com você tornou tudo mais fácil, especial e inesquecível.

E, por fim, à minha orientadora Professora Rosi, por toda a dedicação, atenção, carinho e incentivo. Agradeço por acreditar em nosso trabalho, por cada conselho e por toda a paciência e sabedoria compartilhadas. Sua orientação foi o essencial para que este projeto se tornasse realidade. A cada um de vocês, deixo o meu mais sincero e profundo agradecimento. Este trabalho não é só meu, também é de vocês.

**(Karen Daniele Corrêa)**

## AGRADECIMENTOS

Chego a este momento com o coração transbordando de gratidão, refletindo sobre o caminho percorrido até aqui e as inúmeras bênçãos que recebi ao longo dessa jornada. A conclusão deste trabalho não é apenas uma conquista pessoal, mas uma vitória compartilhada com todos aqueles que, de alguma forma, contribuíram para minha caminhada.

Por isso, dedico estas palavras de agradecimento a todos que sempre estiveram ao meu lado em todos os momentos. Primeiramente, sou grata a Deus, que iluminou meu caminho, foi a sustentação que me manteve firme mesmo nos momentos de incerteza, concedendo-me a força necessária para superar obstáculos e guiando-me a cada passo.

À minha família, meus pais, Claudia e Edson, que são o meu porto seguro e me ensinaram, com seu exemplo, o valor do trabalho, da dedicação e da honestidade. Agradeço por terem abdicado de noites de sono para cuidar de mim, por trabalharem incansavelmente para me proporcionar o melhor.

À minha mãe, com seu carinho, sabedoria e fé, que me deu colo, forças, orientação e proteção. Ao meu pai, que com seus atos me deu suporte, me ergueu quando caí, me esperou acordado todas as noites e sempre me ouviu com paciência.

Aos meus irmãos Taynan e Gabriela, que sempre fizeram de tudo para me ajudar — me levando ao ponto de ônibus, me buscando aos sábados — e, com eles, agradeço também aos meus cunhados Willian e Matilde, que ouviram minhas reclamações e me apoiaram durante todo esse processo.

Ao meu namorado João, meu companheiro e melhor amigo, que me apoiou e me acalmou nos dias mais difíceis, enxugou minhas lágrimas, orou comigo para que tudo desse certo, me ouviu e acreditou em mim quando nem eu mais acreditava.

Ao meu tio Toninho, que sempre me deu força e me defendeu quando mais precisei, como um verdadeiro pai. Ao meu chefe, amigo e um dos maiores apoiadores, Patrick, obrigada por me ouvir, me abraçar quando chorei e por me ajudar até mesmo com materiais.

A uma das pessoas mais importantes dessa trajetória, minha dupla Karen, que tornou esses quatro anos de faculdade mais leves. Passamos juntas por provas, trabalhos, apresentações, viagens, desafios e conquistas. Aceitou fazer o TCC comigo e, mesmo com as diferenças, construímos uma amizade linda, baseada em apoio e parceria. Sem ela, nada disso seria possível.

Aos meus amigos e amigas, que me fizeram rir, desacelerar quando era necessário, sair quando eu precisava me distrair ou até mesmo se reunir comigo para estudar — a vida é mais leve com vocês,

e o processo se torna muito mais fácil.

À nossa orientadora Rosileia, que tornou este trabalho realidade, sempre nos auxiliando, compreendendo e acreditando no nosso potencial.

À Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC) e a todos os professores que contribuíram para minha formação, pelo conhecimento compartilhado, paciência e dedicação ao longo dessa trajetória. Cada ensinamento foi essencial para a construção da profissional que me torno hoje.

A todos que participaram desse trajeto até aqui: esta conquista é nossa. É minha, de quem veio antes de mim, de quem está ao meu lado e d'Aquele que vai adiante. Meu mais profundo obrigada — vocês são a razão pela qual consegui chegar até aqui.

Afinal, quem caminha sozinho pode até chegar mais rápido, mas quem vai acompanhado, com certeza, vai mais longe. Esta é apenas uma das muitas conquistas que espero alcançar, levando comigo tudo o que aprendi e todos que fizeram parte desta caminhada.

**(Rafaela Corrêa Ribeiro)**

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 - Características gerais dos estudos, conforme a metodologia de análises.....	16
--	----

## **LISTA DE FIGURAS**

Figura 1- Metodologia empregada para a eleição dos artigos de análise durante os 20 anos de descrição para o parasito .....	15
Figura 2- Localização geográfica do encontro do animal no município de Lages, SC.....	24
Figura 3- Presença de parasitos na região cervical do .....	25
Figura 4- A- Análises morfológicas da extremidade anterior do parasito (a), com detalhes para a presença doa lábios (b) e separação dos lábios pelo sulco (c). B- Característica do ovo de <i>Lagochilascaris minor</i> .....	26

## **SUMÁRIO**

1	INTRODUÇÃO.....	13
2	METODOLOGIA.....	14
3	RESULTADOS.....	15
4	RELATO DE CASO.....	24
5	DISCUSSÃO.....	26
6	CONCLUSÃO.....	28
7	REFERÊNCIAS.....	29

**LAGOCHILASCARIS MINOR LEIPER, 1909, INTERFACE ROEDORES, CARNÍVOROS  
E HUMANOS: A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE ÚNICA, UMA REVISÃO SISTEMÁTICA  
E RELATO DE CASO**

**LAGOCHILAS CARIS MINOR LEIPER, 1909, INTERFACE BETWEEN  
RODENTS, CARNIVORES AND HUMANS: THE IMPORTANCE OF ONE  
HEALTH, A SYSTEMATIC REVIEW AND CASE REPORT.**

Karen Daniele Corrêa<sup>1</sup>; Rafaela Corrêa Ribeiro<sup>1</sup>; Rosiléia Marinho de Quadros<sup>2</sup>

1. Acadêmicas do Curso de Biomedicina - UNIPLAC
2. Prof. Dra. do Curso de Biomedicina - UNIPLAC

\*Autor para Correspondência: Universidade do Planalto Catarinense, Av. Castelo Branco, 170 – Bairro Universitário Cep 88509-900, rafaelacorrear@icloud.com

**RESUMO:** A lagochilascariose é uma helmintose zoonótica, negligenciada e rara causada pelo nematódeo *Lagochilascaris* spp., onde os parasitos adultos infectam carnívoros domésticos, selvagens e o ser humano como hospedeiros definitivos. O gênero compreende seis espécies, porém *L. minor* é a única espécie do gênero que infecta o homem. A característica clínica da parasitose é caracterizada pela formação de nódulos, principalmente na região cervical, com presença de exsudato purulento. A lagochilascariose é ocorrente da região neotropical, onde ocorre do México, América Central e quase todos os países da América do sul, incluindo o Brasil. O de estudo teve como objetivo fazer uma revisão sistemática na forma meta análise sobre a lagochilascariose em animais e no homem, bem como relatar a primeira infecção pelo *L. minor* em um felino doméstico em Santa Catarina, Brasil. Os dados da pesquisa da revisão bibliográfica sistemática com o tema *Lagochilascaris minor* nos últimos 20 anos realizados pelo MEDLINE (Pubmed), Scopus, Scielo e CABI. Dos artigos analisados nos últimos 20 anos de estudos sobre *L. minor*, 10 foram de roedores, entre os carnívoros (13 felinos domésticos), (03 felinos silvestres), (02 em canídeos), nove no homem e um estudo ambiental. Em relação a distribuição geográfica, 32 artigos foram relatados para a América do Sul e seis para a América do Norte e Central (México e Costa Rica). Dos 28 estudos realizados no Brasil, as principais regiões que ocorreram a parasitose foram Goiás, Rio Grande do Sul, São Paulo, Paraná e Pará.

Em relação ao relato de caso, um felino macho foi recolhido na localidade do Salto do rio Caveiras, na cidade de Lages, Santa Catarina. No exame físico geral, observou-se que o animal apresentava vários nódulos na região cervical com presença de fistula com drenagem de exsudato purulento com presença de parasitos adultos. O diagnóstico foi realizado pela análise dos parasitos adultos e pela presença de ovos no exame coproparasitológico, identificado como *L. minor*. O conhecimento da parasitose em áreas não só com descrição de ocorrência, mas também em áreas indenes reforça a necessidade da atualização por parte dos profissionais da área da saúde para o reconhecimento desta enfermidade.

**Palavras Chave:** Nematóide; Ascarídeo; *L. minor*; Felino; Parasitose negligenciada.

#### **ABSTRACT:**

**Lagochilascariasis** is a neglected and rare zoonotic helminth infection caused by the nematode *Lagochilascaris* spp., in which adult parasites infect domestic and wild carnivores, as well as humans, as definitive hosts. The genus comprises six species; however, *L. minor* is the only species known to infect humans. The clinical manifestation of the parasitosis is characterized by the formation of nodules, mainly in the cervical region, often with the presence of purulent exudate. Lagochilascariasis occurs in the Neotropical region, ranging from Mexico and Central America to almost all South American countries, including Brazil. This study aimed to conduct a systematic review and meta-analysis on lagochilascariasis in animals and humans, as well as to report the first case of *L. minor* infection in a domestic cat in Santa Catarina, Brazil. The data for the systematic literature review on *Lagochilascaris minor* over the past 20 years were collected from the MEDLINE (PubMed), Scopus, SciELO, and CABI databases. Among the studies analyzed over the past 20 years, 10 involved rodents; among carnivores, 13 were in domestic cats, 3 in wild felids, and 2 in canids. Additionally, nine studies reported human cases, and one was environmental. Regarding geographic distribution, 32 articles were from South America and six from North and Central America (Mexico and Costa Rica). Of the 28 studies conducted in Brazil, the main regions where the parasitosis occurred were Goiás, Rio Grande do Sul, São Paulo, Paraná, and Pará. In the case report, a male cat was found in the locality of Salto do Rio Caveiras, in the city of Lages, Santa Catarina. On physical examination, the animal presented multiple nodules in the cervical region, with fistulas draining purulent exudate containing adult parasites. Diagnosis was confirmed by analysis of the adult worms and detection of eggs in the fecal examination, identified as *L. minor*. Knowledge of this

parasitic infection, not only in areas where it has been previously described but also in non-endemic regions, reinforces the need for continuous updates among health professionals to ensure proper recognition of this disease.

**Keywords:** Nematode; Ascarid; *L. minor*; Feline; Neglected parasitosis.

## 1. INTRODUÇÃO

A Saúde Única está fundamentada na interface entre a vida humana, animal e o meio ambiente, visando promover a saúde e o desenvolvimento sustentável desses setores por meio de colaboração multissetorial e interdisciplinar nos níveis local, nacional e global (Meurer; Coimbra, 2024). As zoonoses representam aproximadamente 60% das doenças infecciosas humanas emergentes, e, entre essas, até 70% são causadas por patógenos originários da vida selvagem (Salyer *et al.*, 2017; Rahman *et al.*, 2020). A ameaça global das doenças tropicais negligenciadas, constitui um problema de saúde pública em países subdesenvolvidos como a África, Ásia e Américas (Magalhães *et al.*, 2023). Entre as doenças tropicais negligenciadas, as helmintoses zoonóticas estão entre elas. Estas doenças designam um grupo de enfermidade e agravos que ocorrem em regiões geográficas e afetam a sociedade empobrecidas, afetando anualmente mais de um bilhão de pessoas e um número ainda maior de animais (Scuarcialupi *et al.*, 2025).

Nos últimos 30 anos, a maioria das novas doenças zoonóticas infecciosas emergentes, especialmente originárias da vida selvagem vem avançando, impulsionados pelas mudanças no ecossistema, no uso da terra, entre outras atividades de alterações na paisagem local (Mackenzie; Jeggo, 2019).

A lagochilascariose é uma helmintose zoonótica causada pelo nematódeo ascarídeo *Lagochilascaris* spp., onde os parasitos adultos infectam carnívoros domésticos ou selvagens (Trindade *et al.*, 2019; Cardoso *et al.*, 2020; Lignon *et al.*, 2023; Uribe *et al.*, 2023), e o homem (Queiroz-Telles; Salvador, 2019; Solano-Barqueiro *et al.*, 2022). O gênero compreende seis espécies conhecidas: *L. minor* Leiper, 1909; *L. major* Leiper, 1910; *L. turgida* (Stossich, 1902) Travassos, 1924; *L. buckleyi* Sprent, 1971; *L. sprenti* Bowman, Smith e Little, 1983; e *L. multipapillatum* Wang e Wang, 1991 (Solano-Barquero *et al.*, 2022).

*L. minor* é a única espécie do gênero que infecta seres humanos (Campos *et al.*,

2017). Esse parasito está distribuído do México até a Argentina, incluindo o Caribe. Além disso, a maioria dos casos humanos da parasitose por *L. minor* foi relatada no Brasil e no México (Guimarães et al., 2010; Ramallo et al., 2010; Barrera-Perez et al., 2012; Barreto et al., 2018; Cardoso et al., 2020).

*Lagochilascaris* infecta hospedeiros definitivos preferencialmente os felinos selvagens e domésticos, canídeos e incidentalmente o homem, que atuam como hospedeiros definitivos, enquanto roedores têm sido sugeridos como hospedeiros intermediários em infecções experimentais (Campos et al., 1992; Paco et al., 1999).

O objetivo deste trabalho foi fazer uma revisão sistemática na forma meta análise sobre a lagoschilascariose em animais e no homem, bem como relatar a primeira infecção pelo *L. minor* em um felino doméstico em Santa Catarina, Brasil.

## 2. METODOLOGIA

Os dados da pesquisa da revisão bibliográfica sistemática foram realizados no MEDLINE (Pubmed), Scopus, Scielo e CABI. A coleta dos dados para identificar artigos com potencial relevância para o estudo seguiu a estratégia do uso de palavras chaves com o termo “*Lagochilascaris minor*”. A busca foi limitada ao idioma em português, inglês e espanhol, publicados nos últimos 20 anos (2004 a 2024). Para a elegibilidade e seleção dos estudos, foram incluídos trabalhos completos e relatos de caso. Os artigos em duplicatas foram excluídos das quatro bases de buscas e posteriormente foram analisados por seus títulos e resumos, para eleger todos os autores que publicaram sobre o tema.

Os artigos selecionados para a inclusão na meta-análise foram submetidos a uma revisão minuciosa, dos quais foram extraídos do texto o título, país, ano de coleta da amostra, ano de publicação, origem dos animais, tipos de diagnósticos (coproparasitológico, experimentos com roedores, análise parasitária de parasitos adultos, histopatologia, molecular entre outros).

Os artigos selecionados pelos critérios já mencionados, foram resumidos e apresentados na forma de um fluxograma (Figura 1|).



Figura 1. Metodologia empregada para a eleição dos artigos de análise durante os 20 anos de descrição para o parasito.

### 3. RESULTADOS

Dos artigos analisados nos últimos 20 anos de estudos sobre *L. minor*, 10 foram de roedores, entre os carnívoros (13 felinos domésticos), (03 felinos silvestres), (02 em canídeos), nove no homem e um estudo ambiental. Em relação a distribuição geográfica, 32 artigos foram relatados para a América do Sul e seis para a América do Norte e Central (México e Costa Rica). Dos 28 estudos realizados no Brasil, as principais regiões que ocorreram a parasitose foram Goiás, Rio Grande do Sul, São Paulo, Paraná e Pará.

A Tabela 1 abaixo estão os resultados das análises dos 38 artigos, conforme a metodologia empregada.

Tabela 1. Características gerais dos estudos, conforme a metodologia de análises.

Nº	Autor	ano	Título	País	Nº Total de indivíduos Estudados	Tipo de estudo	Principais Resultados	Base de Dados	Idioma	Hospedeiro
1	Semerene, A. R. <i>et al.</i>	2004	Experimental lagochilascarios is: histopathologica l study of inflammatory response to larval migration in the murine model	Brasil	166	Experimental / Histopatológico	Inflamação durante a migração larval	PubMed	Inglês	Animal (Camundongo)
2	Barbosa, C. A. L.; Barbosa, A. P.; Campos, D. M. B.	2005	Gato doméstico ( <i>Felis catus domesticus</i> ) como possível reservatório de <i>Lagochilascaris minor</i> Leiper (1909)	Brasil	1	Relato de caso	Gatos como reservatórios naturais	CABI	Português	Animal (Gato)
3	Fagundes, R.M. <i>et al.</i>	2005	Zoonotic <i>Lagochilascaris minor</i> and nine other parasites in a cat	Brasil	1	Relato de caso	Coinfecção com 10 parasitos, incluindo <i>L.minor</i>	CABI	Português	Humano
4	Barbosa, A.P. <i>et. al.</i>	2006	<i>Lagochilascaris minor</i> third-stage larvae secrete metalloproteases with specificity for fibrinogen and native collagen	Brasil	120	Experimental	Larvas L3/atividade sobre fibrinogênio e colágeno	PubMed	Inglês	Animal (Camundongo)
5	Prudente, M. F .S.; Lima, K. C; Carvalhaes, M.S.	2008	Hematological, serum biochemical and serological profile of <i>Felis domesticus</i> with experimental lagochilascarios is	Brasil	15	Inoculação experimental e necropsia	Apresentaram lesões orofaríngeas, eliminação de ovos e resposta sorológica, sugerindo seu papel como reservatórios do parasito.	PubMed	Inglês	Animal (Gato)

6	Freitas, J.G. <i>et. al.</i>	2008	Lagochilascaris minor: experimental infection of C57BL/6 and BALB/c isogenic mice reveals the presence of adult worms	Brasil	196	Experimental	Verificada infecção com vermes adultos; diferença na susceptibilidade entre linhagens.	PubMed	Inglês	Animal (Camundongo)
7	Aquino, R. T. R. <i>et al.</i>	2008	Lagochilascaris sis leading to severe involvement of ocular globes, ears and meninges	Brasil	1	Relato de caso clínico	Caso grave com comprometimento ocular, otológico e neurológico; evolução grave da doença.	SciELO	Inglês	Humano
8	Prudente, M. F.S.; Crespo, A. M. C.; Carvalhaes, M.S.	2008	Lagochilascaris minor: antibody production in experimentally infected mice	Brasil	54	Experimental	Produção de anticorpos em infecção experimental IgA, IgM e IgG.	PubMed	Inglês	Animal (Camundongo)
9	Freitas J. A. G ; Prudente M. F. S; Carvalhaes M. S.	2009	Experimental lagochilascarios is in X-chromosome-linked immunodeficient mice	Brasil	-	Experimental	Maior severidade da infecção em camundongos com deficiência imunológica ligada ao X.	PubMed	Inglês	Animal (Camundongo)
10	O. Castro; JM. Venzal; ML Félix.	2009	Two new records of helminth parasites of domestic cat from Uruguay: Alaria alata and Lagochilascaris major	Uruguai	4	Relato de caso parasitológico	Primeira descoberta de <i>A.alata</i> parasitando gatos domésticos no Uruguai.	CABI	Inglês	Animal (Gato)

11	Ferreira, M. S. et al.	2010	Lagochilascaris minor: Susceptibility and Resistance to Experimental Infection in Mice Is Independent of H-2a Haplotype and Correlates with the Immune Response in Immunized Animals	Brasil	126	Experimental	Diferenças imunológicas entre linhagens resistentes e suscetíveis à infecção por <i>L. minor</i> , com associação entre resistência e maior produção de IL-10 e IFN- $\gamma$ .	PubMed	Inglês	Animal (Camundongo)
12	Jorge Luis Roig O. R. et al.	2010	Otomastoiditis with right retroauricular fistula by Lagochilascaris minor	Paraguai	1	Relato de caso clínico	Infecção com formação de fístula retroauricular.	PubMed	Inglês	Humano
13	Reis, R. A. et al.	2011	Lagochilascaris minor em gato doméstico: relato de caso	Brasil	1	Relato de caso	Primeiro relato de <i>L. minor</i> em Farroupilha/R S, tratamento com ivermectina e amoxilina	CABI	Português	Animal (Gato)
14	Prudente, M. F. S. et al.	2011	Lagochilascaris minor: Specific antibodies are related with resistance to experimental infection in A/J strain of mice	Brasil	104	Experimental	A/J apresentou maior resposta imune humoral (IgG, IgM, IgA).	CABI	Inglês	Animal (Camundongo)
15	Lara, P. G. et al.	2012	Analysis of Spleen Cells in Susceptible and Resistant Mice with Experimental Lagochilascariosis	Brasil	80	Experimental	Diferenças na resposta imune entre linhagens BALB/c (r) e C57BL/6 (s); aumento de CD4+ e CD19+ em BALB/c e de CD8+ em C57BL/6.	PubMed	Inglês	Animal (Camundongo)

16	Pérez, M. B. <i>et al.</i>	2012	Lagochilascaris minor Leiper, 1909 (Nematoda: Ascarididae) in Mexico: three clinical cases from the Peninsula of Yucatan	México	3	Relato de caso	Casos humanos de lagochilascari ase com lesões subcutâneas; parasita identificado; tratamento resultou em cura.	PubMed	Espanhol	Humanos
17	Moura, M. Q. <i>et al.</i>	2012	First report of Lagochilascaris eggs in a public park in Southern Brazil	Brasil	1	Relato de caso ambiental	Identificação de ovos de Lagochilascar is sp. no solo de parque; primeiro registro no Sul do Brasil.	CABI	Inglês	Ambiente (gatos e roedores)
18	Faccio, L. <i>et al.</i>	2013	Case report: Feline infection by Lagochilascaris sp. in the State of Rio Grande do Sul, Brazil	Brasil	1	Relato de caso	Gato doméstico com lesões subcutâneas cervicais; presença de nematódeos adultos e diagnóstico confirmado por parasitologia.	CABI	Inglês	Animal (Gato doméstico)
19	Fehlberg, M. F. <i>et al.</i>	2014	Lagochilascaria sis in cats ( <i>Felis</i> <i>catus</i> <i>domesticus</i> ) in southern Brazil	Brasil	5	Relato de caso	Gatos domésticos com lesões ulceradas na região cervical e mandibular; presença de vermes adulto s; diagnóstico confirmado por exames parasitológico	PubMed	Inglês	Animal (Gato doméstico )
20	Ordaz, J. F. <i>et al.</i>	2016	Lagochilascaris minor (Nematoda: Ascarididae) from a Wild Cougar ( <i>Puma</i> <i>concolor</i> ) in Mexico	México	1	Relato de caso	Puma: lesões subcutâneas cervicais; presença de vermes adultos; diagnóstico confirmado por exame parasitológico	PubMed	Inglês	Animal (Puma concolor)

21	Campos, D. M. B. <i>et al.</i>	2016	Evaluation of the therapeutic efficacy of levamisole hydrochloride on third-stage larvae of <i>Lagochilascaris minor</i> in experimentally infected mice	Brasil	20	Experimental	Não foi eficaz contra larvas L3; infestação persistiu nos camundongos	PubMed	Inglês	Animal (Camundongo)
22	Barreto, L. F. <i>et al.</i>	2018	Lagochilascariasis: case report	Brasil	1	Relato de caso	Mulher adulta com lesão subcutânea; diagnóstico confirmado como <i>Lagochilascaris minor</i> .	SciELO	Inglês	Humano
23	Scioscia, N. P. <i>et al.</i>	2018	Natural infection in Pampas fox ( <i>Lycalopex gymnocercus</i> ) by <i>Lagochilascaris major</i> Leiper, 1910 in Argentina	Argentina	1	Relato de caso	Animal infectado por <i>Lagochilascaris</i> ; primeira ocorrência natural registrada.	CABI	Inglês	Animal ( <i>Lycalopex gymnocercus</i> )
24	Telles, F. Q.; Salvador, G. L.	2019	Nodular Human Lagochilascariasis Lesion in Hunter, Brazil	Brasil	1	Relato de caso	Caçador com lesão nodular; presença de <i>Lagochilascaris minor</i> confirmada.	PubMed	Inglês	Humano
25	Trindade, M. A. C. <i>et al.</i>	2019	First record of <i>Lagochilascaris minor</i> (Nematoda: Ascarididae) in <i>Leopardus geoffroyi</i> (Carnivora: Felidae) in Brazil	Brasil	1	Relato de caso	Primeiro registro de <i>Lagochilascaris minor</i> em <i>Leopardus geoffroyi</i> no Brasil.	PubMed	Inglês	Animal ( <i>Leopardus geoffroyi</i> )
26	Solís, D. G <i>et al.</i>	2019	DNA Barcoding as a Diagnostic Tool of a Rare Human Parasitosis: The First Case of <i>Lagochilascaris minor</i> in Quintana Roo, Mexico	México	1	Relato de caso	Sequenciamento COI identificou <i>Lagochilascaris minor</i> em humano; primeira ocorrência na região.	PubMed	Inglês	Humano

27	Assy, J. G. O. L. <i>et al.</i>	2020	Unusual case of lagochilascariasis with breast involvement: the first case report in pregnancy	Brasil	1	Relato de caso	Mulher grávida com lesões mamárias por Lagochilascar is minor; tratamento foi eficaz.	PubMed	Inglês	Humano (Gestante)
28	Hernandez, F. M. M. <i>et al.</i>	2020	An Unexpected Case of Lagochilascariasis: Interdisciplinary Management and Use of 12S and 18S rDNA Analysis	México	1	Relato de caso	Identificação molecular (12S e 18S rDNA) de Lagochilascar is minor em humano;	PubMed	Inglês	Humano
29	Cardoso, C. B; Neves, J. H; Amarante, A. F. T.	2020	Lagochilascaris minor (Nematoda, Ascarididae) in a domestic cat in a coastal city of the state of São Paulo	Brasil	1	Relato de caso	Gato doméstico com fistula cervical contendo L.minor; vermes removidos.	PubMed	Inglês	Animal (Gato doméstico )
30	Benatti, D. <i>et al.</i>	2021	Helminthfauna of road-killed cougars ( <i>Puma concolor</i> ) from the Northeastern Region of São Paulo State, Brazil	Brasil	5	Estudo de fauna parasitária	Identificação de 10 espécies parasitárias em Pumas atropeladas; dados sobre biodiversidad e parasitária.	PubMed	Inglês	Animal ( <i>Puma concolor</i> )
31	Ferraz, A. <i>et al.</i>	2021	Diagnóstico coproparasitológico de Lagochilascaris sp. em gato doméstico	Brasil	1	Relato de caso	Identificação de ovos de Lagochilascar is em exame coproparasitológico de gato doméstico assintomático	CABI	Português	Animal (Gato)
32	Vivas, R. I. R. <i>et al.</i>	2022	First morphological and molecular report of Lagochilascaris minor (Nematoda, Ascarididae) in a domestic cat from Veracruz, Mexico	México	1	Relato de caso	Identificação de Lagochilascar is minor em gato doméstico por características morfológicas e moleculares; 32 vermes removidos.	PubMed	Inglês	Animal (Gato)

33	Flecke, L. R. <i>et al.</i>	2022	Lagochilascariasis in domestic cat ( <i>Felis catus domesticus</i> ) – case report	Brasil	1	Relato de caso	Gato doméstico com lesões ulceradas associadas a <i>L. minor</i> ; tratamento antiparasitário eficaz.	SciELO	Inglês	Animal (Gato)
34	Barquero, A. Sm <i>et al.</i>	2022	Emerging Lagochilascaris minor infections in domestic cats from Costa Rica: A zoonotic threat for the region	Costa Rica	3	Estudo epidemiológico	Identificação de infecções por Lagochilascaris minor em gatos domésticos; risco zoonótico na região.	PubMed	Inglês	Animal (Gato)
35	Uribe, M. <i>et al.</i>	2023	Neglected zoonotic helminthiases in wild canids: new insights from South America	Brasil	1	Revisão	Discussão sobre helmintos zoonóticos negligenciados em canídeos silvestres; foco em Lagochilascaris minor.	PubMed	Inglês	Animal (Canídeos silvestres)
36	Cunha, F. R. <i>et al.</i>	2024	Atypical case of recurrent otitis with polyp formation in the ear canal associated with lagochilascariasis in a domestic feline in Brazil	Brasil	1	Relato de caso	Gato doméstico com otite recorrente e formação de pólipos no canal auditivo associada a Lagochilascaris minor; tratamento eficaz.	PubMed	Inglês	Animal (Gato)
37	Moreira, R. F. <i>et al.</i>	2024	Zoonotic Lagochilascaris minor and nine other parasites in a cat	Brasil	1	Estudo de caso	Identificação de Lagochilascaris minor e nove outros parasitas em gato doméstico; implicações zoonóticas.	PubMed	Inglês	Animal (Gato)

38	Hiebert, J. R. V. <i>et al.</i>	2024	Rescue and rehabilitation of maned wolf ( <i>Chrysocyon brachyurus</i> ) in Paraguay: Case description	Paraguai	1	Relato de caso	Descrição do resgate e reabilitação de lobo- guará; dados sobre fauna silvestre.	PubMed	Inglês	Animal (Lobo- guará)
----	---------------------------------------	------	---	----------	---	----------------	--	--------	--------	-------------------------

#### 4. RELATO DE CASO

Um felino, sem raça definida (SRD), macho, com aproximadamente 12 meses de idade e pesando 2,5 kg, foi atendido em uma clínica veterinária localizada em Lages, região do Planalto Catarinense, Brasil. Ao exame físico, o animal apresentava estado nutricional caquético e desidratação estimada em cerca de 8%. Segundo relato, o gato foi encontrado vagando às margens da estrada da localidade do Salto do Rio Caveiras (Figura 1), uma área de mata nativa situada a aproximadamente 21,6 km do centro de Lages ( $27^{\circ}46'30''$  S e  $49^{\circ}01'49''$  O).

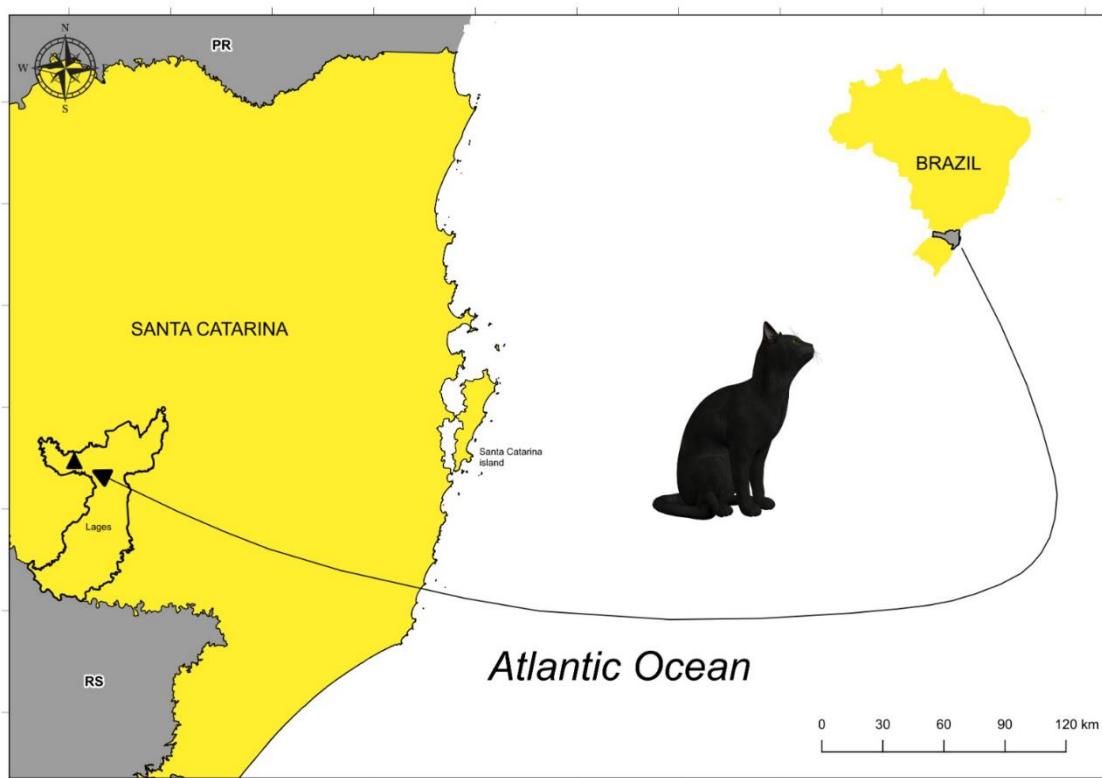


Figura 2. Localização geográfica do encontro do animal no município de Lages, SC.

O resgate do felino foi realizado por uma moradora local, que prontamente encaminhou o animal para atendimento veterinário. No exame físico geral, observou-se que o animal apresentava vários nódulos na região cervical, nas quais começaram durante o período de internamento a fistular e drenar exsudato purulento. O internamento foi de cinco dias, onde foi realizado fluidoterapia, exames coproparasitológicos, tratamento com anti-helmíntico de amplo espectro, analgésicos (dipirona 500 mg/mL, em dose de 25 mg/kg por via oral), antibioticoterapia (cefaloxina 75 mg/comprimido, em dose 30 mg/kg - via oral), anti-inflamatório (meloxicam 0,2% - 0,1 mg/kg, via oral) e suplementos vitamínicos. Em virtude destas lesões, foi realizada uma exploração cirúrgica

da ferida, com incisão e desbridamento do tecido afetado.

Durante o procedimento, foram encontrados aproximadamente 12 parasitos filiformes vivos no tecido muscular, todos foram extraídos com o auxílio de pinças (Figura 3).



Figura 3. Presença de parasitos na região cervical do animal.

Os espécimes coletados foram preservados em álcool a 70% e enviados ao Laboratório de Parasitologia da Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC), situado na cidade de Lages para a identificação. Os helmintos coletados eram nematódeos adultos identificados como *L. minor*. A identificação, iniciou pela suspeita clínica visto que estes parasitos se alojam preferencialmente na região cervical.

A identificação morfológica seguiu de acordo com o comprimento e a morfologia das regiões anterior e posterior (Sakamoto; Cabrera, 2002; Cardoso et al., 2020).

Somente fêmeas foram observadas, estas apresentaram comprimento médio de 22 mm (variação de 18,3 a 23 mm). Os espécimes foram visualizados em estereomicroscópio Olympus SZ61 e posteriormente montados em lâmina com lactofenol para posterior observação microscópica.

A região anterior do parasito era desprovida de asas cervicais, ao redor da abertura bucal apresentava três lábios bem desenvolvidos, separados entre si por interlábios. Os lábios estavam separados do corpo por um sulco profundo bem marcado. Através do exame coproparasitológico através da técnica com solução saturada de NaCl (densidade 1,182 g/mL), observou-se a presença

de ovos de coloração marrom claro com casca rugosa e com saliências (Figura 4), os ovos foram identificados através da microscopia, nas quais tinham diâmetro médio de 72 µm (variando entre 68–82 µm).

Além do *Lagochilascaris*, nas fezes haviam ovos semelhantes a trematódeos, bem como *Ancylostoma spp.* e *Toxocara spp.* O animal teve uma melhora no quadro clínico e foi encaminhado para casa.

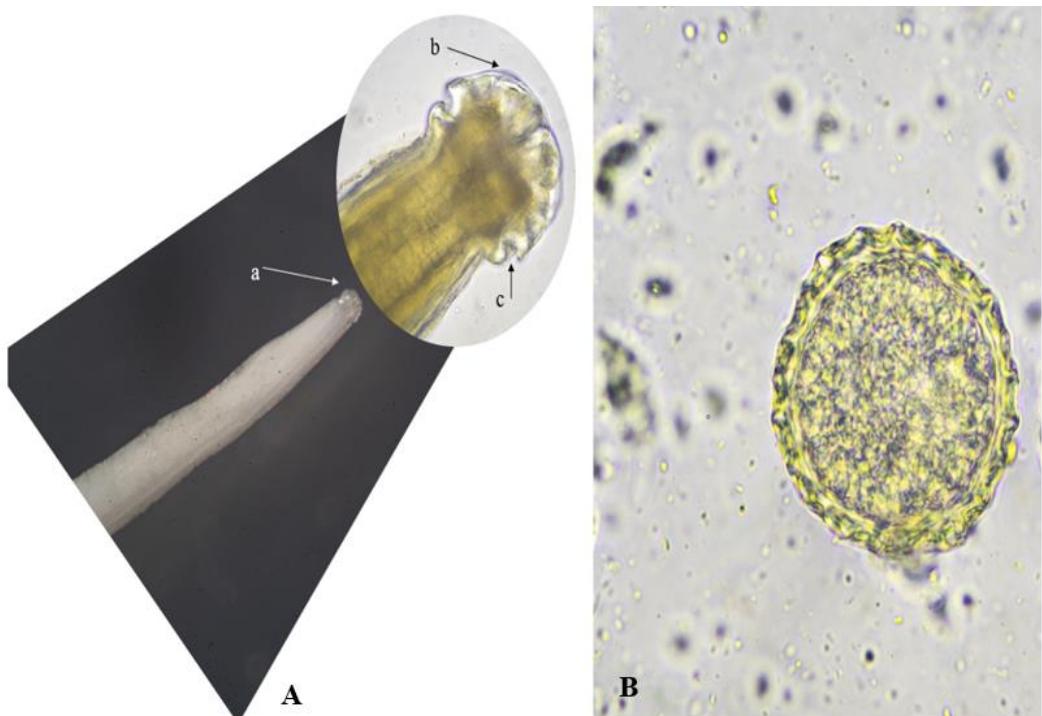


Figura 4. A- Análises morfológicas da extremidade anterior do parasito (a), com detalhes para a presença dos lábios (b) e separação dos lábios pelo sulco (c). B- Característica do ovo de *Lagochilascaris minor*.

## 5. DISCUSSÃO

A lagochilascariose é uma zoonose negligenciada, emergente e rara, especialmente em regiões tropicais (Cupertino et al., 2020; Urube et al., 2023; Cunha et al., 2025).

Os gatos são hospedeiros importantes para *L. minor*, considerado uma ameaça emergente à saúde animal e humana, onde casos fatais em humanos foram documentados (Moreira et al., 2024).

A parasitose é observada principalmente em populações vulneráveis, sendo frequentemente relatada no norte do Brasil, embora pelo levantamento bibliográfico neste presente estudo, observou-se que em carnívoros domésticos e silvestres apontaram o aumento de casos para a região sul do país.

Os ovos de *L. minor* são altamente resistentes no ambiente, uma vez que apresentam casca grossa e rugosa, o que permitem a sobrevivência no solo por longos períodos (Urube et al., 2023).

O ciclo de vida de *L. minor* ainda não foi completamente elucidado, sendo baseado principalmente em observações experimentais. A forma como a infecção ocorre na natureza ainda é desconhecida, porém sabe-se que os ovos se tornam infectantes para roedores quando contêm larvas de terceiro (L3) (Rodríguez-Vivas et al., 2023). Nos roedores, a infecção é principalmente através do consumo de carne de caça, sendo um fator de risco reconhecido para a infecção. As larvas L3, após serem ingeridos, atingem o fígado e os pulmões do hospedeiro definitivo, posteriormente a evolução das larvas para L4 para a forma adulta, onde migram pela corrente sanguínea e sistema linfático, onde se desenvolvem dentro de nódulos em diferentes locais, mas predominantemente na região do pescoço e orofaringe (Cupertino et al., 2020).

A autoinfecção é possível porque o parasito se reproduz dentro da lesão, o que resulta no aparecimento de diferentes estágios de desenvolvimento parasitário e na cronicidade da infecção, o que leva a redução da eficácia do tratamento e à dificuldade de estratégias terapêuticas. Em gatos, a manifestação clínica depende diretamente da localização das lesões (Rodriguez-Vivas et al., 2022).

A doença inicialmente é insidiosa, com evolução crônica e períodos de remissão e recidivas, desta forma é difícil de fazer o diagnóstico, além de frequentemente ser confundida com outras infecções (Trindade et al., 2019).

A característica clínica da parasitose é caracterizada pela formação de nódulos, principalmente na região cervical. Em felinos os casos clínicos estão associados com formação de pólipos no canal auditivo, com presença de exsudato purulento (Cunha et al., 2025).

Em gatos em termos de localizações descritas da literatura, foram observadas lesões na orofaringe (45%), região cervical (30%), mandíbula (10%), sistema nervoso central (5%), região submandibular (5%), tecido subcutâneo da cabeça (5%). Lesões causadas por *L. minor* também podem afetar as orelhas e os globos oculares (Barbosa et al., 2005). A taxa de mortalidade pode chegar a 40% entre gatos infectados (Cardoso; Neves; Amarante, 2020).

O homem é considerado hospedeiro acidental de *L. minor*, sendo a principal via de infecção a ingestão de carne crua ou parcialmente cozida de animais selvagens como a paca e capivaras que possuem larvas encistadas nos tecidos (Rodriguez-Vivas et al., 2022). A parasitose humana é rara, com pouco mais de 100 casos humanos relatados, as características clínicas é proveniente de uma reação granulomatosa do tipo corpo estranho e as lesões que se localizam nos tecidos da orofaringe, linfonodos cervicais, orelhas, seios paranasais, alvéolo dentário, pulmões e cérebro, juntamente com

a formação peculiar de fístulas na orofaringe (Queiroz-Telles; Salvador, 2019). No Brasil, um caso descrito em Santarém (Pará), foi observado também lesões osteolíticas no nível T3-T5 e região inframamária (Assy et al., 2020).

Em relação as regiões de registros da parasitose, citam-se a Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Trinidad e Tobago, Venezuela, Suriname e México (Douma et al., 2016). Nos estudos realizados nesta meta análise nos últimos 20 anos, foram registrados casos em animais na sua maioria no Brasil, principalmente no Rio Grande do Sul.

O diagnóstico representa um desafio clínico e laboratorial, pois é frequentemente diagnosticado erroneamente, onde os sintomas e apresentação da parasitose podem sofrer grandes variações dependendo da localização, da carga parasitária e da resposta imune do hospedeiro. Além disso, como é uma doença infecciosa incomum, mesmo em áreas com descrição de casos, o diagnóstico nem sempre é assertivo, principalmente por que a biologia molecular ainda é limitada para esta parasitose (Martinez-Hernandez et al., 2020).

Para Moreira et al. (2024), os relatos sobre a parasitose podem auxiliar veterinários, tutores de animais de estimação e autoridades de saúde pública no desenvolvimento de estratégias eficazes de manejo, controle e profilaxia antiparasitária. Diante desta condição, descrever o encontro da parasitose em diversas regiões do Brasil podem alertar aos médicos veterinários sobre a ocorrência do parasito, cabe ressaltar que este relato é o primeiro caso em um animal descrito para o estado de Santa Catarina.

## **6. CONCLUSÃO**

No estudo nos últimos 20 anos foram verificados que ainda a parasitose é bastante limitada em relação ao número de casos descritos, porém confirma que a doença é ocorrente da região neotropical. Os dados preocupam em relação aos casos humanos, uma vez que os animais cada vez mais ocupam os ambientes domiciliares e a prática de recolhimento de animais em situações de rua é cada vez mais ocorrente. Os gatos errantes, sendo hospedeiros definitivos que tem acesso a ambientes livres, podem ser potencialmente envolvidos na manutenção do ciclo da parasitose a nível ambiental, isso reforça a importância da epidemiologia da transmissão, da dinâmica da infecção e das manifestações clínicas e patológicas desse agente. O conhecimento da parasitose em áreas não só com descrição de ocorrência, mas também em áreas indenes reforça a necessidade da atualização por parte dos profissionais da área da saúde para o reconhecimento desta enfermidade.

## 7. REFERÊNCIAS

- AQUINO, R. T. R.; MAGLIARI, M. E. R.; FILHO, J. V. *et al.* Lagochilascariasis leading to severe involvement of ocular globes, ears and meninges. *Rev. Inst. Med. Trop.*, v. 50, n. 6, p. 355-358, 2008.
- ASSY, J. G. P. L.; ESPER, H. R.; QUIROGA, M. M. M. *et al.* Unusual case of lagochilascariasis with breast involvement: the first case report in pregnancy. *Rev Inst Med Trop.*, v. 62, p. 1-5, 2020.
- BARBOSA, A. P.; CAMPOS, D. M.; SEMERENE, A. R. *et al.* *Lagochilascaris minor* third-stage larvae secrete metalloproteases with specificity for fibrinogen and native collagen. *Microbes and Infection*, v. 8, p. 1-8, 2006.
- BARBOSA, C. A.L.; BARBOSA, A. P.; CAMPO, D. M. B. Gato doméstico (*Felis catus domesticus*) como possível reservatório de *Lagochilascaris minor* Leiper (1909). *Rev. Patol. Trop.*, v. 34, n. 3, p. 205-211, 2005.
- BARRERA-PÉREZ, M.; MANRIQUE-SAIDE, P.; REYES-NOVELO, E. *et al.* *Lagochilascaris minor* Leiper, 1909 (Nematoda: Ascarididae) in Mexico: three clinical cases from the Peninsula of Yucatan. *Revista Inst Med. Trop.*, v. 54, n. 6, p. 315-317, 2012.
- BARRETO, L. F.; D'ANUNCIAÇÃO, L.; PLISKER, P. *et al.* Lagochilascariasis: case report. *J Bras Patol Med Lab.*, v. 54, n. 4, p. 245-248, 2018.
- BENATTI, D.; SANTI, M.; WERTHER, K. *et al.* Helminthfauna of road-killed cougars (*Puma concolor*) from the Northeastern Region of São Paulo State, Brazil. *Braz J Vet Parasitol.*, v. 30, n. 1, p. 1-5, 2021.
- CAMPOS, D. M. B.; BARBOSA, A. P.; OLIVEIRA, J. A. *et al.* Evaluation of the therapeutic efficacy of levamisole hydrochloride on third-stage larvae of *Lagochilascaris minor* in experimentally infected mice. *Rev Inst Med Trop.*, v. 58, n. 43, p. 1-5, 2016.
- CAMPOS, D. M. B.; BARBOSA, A. P.; OLIVEIRA, J. A. *et al.* Human lagochilascariasis – A rare helminthic disease. *PLoS Neglected Tropical Diseases*, v. 11, n. 6, p. 13–15, 2017.
- CAMPOS, D. M. B.; FREIRE FILHA, L. G.; VIEIRA, M. A. *et al.* Experimental life cycle of *Lagochilascaris minor* Leiper, 1909. *Rev Inst Med Trop.*, v. 34, p. 277-287, 1992.
- CARDOSO, C.B.; NEVES, J.H.; AMARANTE, A.F.T. *Lagochilascaris minor* (Nematoda, Ascarididae) in a domestic cat in a coastal city of the state of São Paulo. *Vet. Parasitol. Reg. Stud. Reports*, v. 19, p. 1-3, 2020.
- CASTRO, O.; VENZAL, J. M.; FÉLIX, M. L. *et al.* Two new records of helminth parasites of domestic cat from Uruguay: *Alaria alata* (Goeze, 1782) (Digenea, Diplostomidae) and *Lagochilascaris major* Leiper, 1910 (Nematoda, Ascarididae). *Vet. Parasitol.*, v. 160, p. 344–347, 2009.
- CUNHA, F. R.; LIGNON, J. S.; MARTINS, N. S. *et al.* Atypical case of recurrent otitis with polyp formation in the ear canal associated with lagochilascariasis in a domestic feline in Brazil . *Veterinary*

**Parasitology: Regional Stud. Reports**, v. 57, p. 1-7, 2025.

CUNHA, F. R.; LIGNON, J. S.; MARTINS, N. S. et al. Atypical case of recurrent otitis with polyp formation in the ear canal associated with lagochilascariasis in a domestic feline in Brazil. **Veterinary Parasitology: Regional Studies and Reports**, v. 45, p. 101255, 2025.

CUPERTINO, M.C.; MOTTA, O.J.R.; RODRIGUES, B.S.S.L. et al. Lagochilascariasis: an emerging parasitic disease. **J. Trop. Pathol.**, v. 49, p. 63–71, 2020.

DOUMA, J. A.J.; Akrum, R. A. E.; JOE, R. T. T. et al. A Case of Lagochilascariasis in Suriname with the Involvement of the ENT System and the Skull Base. **Am J Trop Med Hyg.**, v. 95, n. 1, 2016. <https://doi.org/10.4269/ajtmh.15-0792>.

FACCIO, L.; OLIVEIRA, C. B.; DENARDIN, C. A. et al. Case report: Feline infection by *Lagochilascaris* sp. in the State of Rio Grande do Sul, Brazil. **Veterinary Parasitology**, v. 196, p. 541-543, 2013.

FAGUNDES-MOREIRA, R.; SCHWARTZ, C.; SOUSA, F. A. B. et al. Zoonotic Lagochilascaris minor and nine other parasites in a cat. **Parasitology Research**, v. 123, p. 1- 6, 2024.

FAGUNDES-MOREIRA, R.; Schwartz, C.L;de Sousa, F.A.B et al. Zoonótico Lagochilascaris minor e nove outros parasitas em um gato. *Parasitol Res* 123 , 392 (2024).

FALCÓN-ORDAZ, J.; ITURBE-MORGADO, J.; ROJAS-MARTÍNEZ, A. E. et al. *Lagochilascaris minor* (Nematoda: Ascarididae) from a Wild Cougar (*Puma concolor*) in Mexico. **J. Wild. Dis**, v. 52, n. 3, p. 746–748, 2016.

FEHLBERG, M. F.; SILVA, D. S.; LANGONE, P. Q. et al. Lagochilascariasis in cats (*Felis catus domesticus*) in southern Brazil. **Journal of Feline Medicine and Surgery**, v. 16, n. 12, p. 1007-1009, 2016.

FERRAZ, A.; BARWALDT, E. T.; CASTRO, T. A. Diagnóstico coproparasitológico de *Lagochilascaris* sp. em gato doméstico (*Felis catus*). **Revista Acadêmica Ciência Animal**, v. 19, p. 1-5, 2021.

FLECKE, L. R.; DALEGRAVE, S.; MATTEI, A. S. et al. Lagoquilascariasis in domestic cat (*Felis catus domesticus*) – case report. **Arq. Bras. Med. Vet. Zootec.**, v.74, n.2, p.345-350, 2022.

FREITAS, J. A.; PRUDENTE, M. F. S.; CARVALHAES, M. S. Experimental lagochilascariosis in X-chromosome-linked immunodeficient mice. **Rev. Soc. Bras. Med. Trop.**, v. 42, n. 4, p. 381-385, 2009.

FREITAS, J. G.; PRUDENTE, M. F. S.; SPADAFORA-FERREIRA, M. et al. *Lagochilascaris minor*: Experimental infection of C57BL/6 and BALB/c isogenic mice reveals the presence of adult worms. **Experimental Parasitology**, v. 119, p. 325–331, 2008.

GONZÁLEZ- SOLIS, D.; ELÍAS-GUTIÉRREZ, M.; PRADO-BERNAL, J. A. et al. DNA Barcoding as a diagnostic tool of a rare human parasitosis: The first case of *Lagochilascaris minor* in Quintana Roo, Mexico. **J. Parasitol.**, v. 105, n. 2, p. 351–358, 2019.

GUIMARÃES, V. C.; BARBOSA, A. P.; CAMARGO, L. A. *et al.* Otomastoidite por *Lagochilascaris minor* em Criança: Relato de Caso. **Arq. Int. Otorrinolaringol.**, v.14, n.3, p. 373-376, 2010.

HIEBERT, J. R. V.; CABRERA, J. G. P.; PUERTO, S. B. *et al.* Rescue and rehabilitation of maned wolf (*Chrysocyon brachyurus*) in Paraguay: Case description. **Vet Med Sci.**, v. 10, p. 1-27, 2024

LARA, P. G.; PRUDENTE, M. F. S.; DIAS, N. M.C. *et al.* Analisys of spleen cells in susceptible and resistent mice with experimental lagochilascariosis. **Parasitology**, p. 1-8, 2013.

LIGNON, J.S.; PINTO, D.M.; MARTINS, N.S.; PAPPEN, F.G. *et al.* Multiparasitism in crab-eating fox (*Cerdocyon thous*) (Carnivora: Canidae), including new records, in the Brazilian Pampa - case report. **Arq. Bras. Med. Vet.**, v. 75, p. 261–266, 2023.

MACKENZIE, J. S.; JEGGO, M. The One Health Approach—Why Is It So Important? **Trop. Med. Infect. Dis.**, v. 4, n. 88, p.1-4, 2019.

MAERTINEZ-HERNANDEZ, F.; PRADO-CALLEROS, H. M.; RAMIREZ-HINOJOSA, J. P. An Unexpected Case of Lagochilascariasis: Interdisciplinary Management and use of 12S and 18S rDNA Analysis. **Am. J. Med. Sci.**, v. 359, n. 4, p. 1-7, 2020.

MAGALHÃES, A. R.; CODEÇO, C. T.; SVENNING, J-C. *et al.* Neglected tropical diseases risk correlates with poverty and early ecosystem destruction. **Infectious Diseases of Poverty**, v. 12, n. 32, p. 1-15, 2023.

MEURER, I. R.; COIMBRA, E. S. One Health (Saúde Única): conceito, impactos, desafios e a inserção dessa abordagem no Brasil. **HU Rev.**, v. 49, n. 1, p. 13-21, 2023.

MOURA, M. Q.; JESKE, S.; GALLINA, T. *et al.* First report of Lagochilascaris (Nematoda: Ascarididae) eggs in a public park in Southern Brazil. **Veterinary Parasitology**, v. 184, p. 359-361, 2012.

PAÇÔ, J.M.; CAMPOS, D.M.B. *Lagochilascaris minor* Leiper, 1909: Nove décadas de revisão bibliográfica. **Rev. Pat. Trop.**, v. 27, p. 11-34, 1998.

PRUDENTE, M. F. S.; CRESPO, A. M. C.; CARVALHAES, M. S. *Lagochilascaris minor*: antibody production in experimentally infected mice. **Rev. Soc. Bras. Med. Trop.**, v. 42, n. 3, p. 325-328, 2009.

PRUDENTE, M. F. S.; LIMA, K. C.; CARVALHAES, M. S. Perfil hematológico, bioquímico sérico e sorológico de *Felis domesticus* com lagochilascariose experimental. **Rev. Soc. Bras. Med. Trop.**, v. 41, n. 5, p. 496-501, 2008.

PRUDENTE, M. F.S.; FREITAS, J. G.; RIBEIRO, E. L. *et al.* *Lagochilascaris minor*: Specific antibodies are related with resistance to experimental infection in A/J strain of mice. **Helminthologia**, v. 48, n. 3, p. 162 – 166, 2011.

QUEIROZ-TELLES, F.; SALVADOR, G.L.O. Nodular human Lagochilascariasis lesion in hunter, Brazil. **Emerg. Infect. Dis.**, v. 25, p. 2331–2332, 2019.

RAHMAN, M.T., SOBUR, M. A.; ISLAM, M. S. et al. Zoonotic diseases: etiology, impact, and control. **Microorganisms**, v. 8, n. 9, p. 1-34, 2020.

RAMALLO, J. L. R. O.; FORTALEZA, J. L. R-O.; GRANATO, L. *et al.* Otomastoiditis with right retroauricular fistula by *Lagochilascaris minor*. **Brazilian journal of otorhinolaryngology**, v. 76, n. 3, p. 407-407, 2010.

REIS, R. A.; MANGONI, C.F.; MATTOS, M. J. T. *Lagochilascaris minor* (Nematoda, Ascarididae) em gato doméstico: relato de caso. **Veterinária em Foco**, v. 9, n. 1, p. 43-48, 2011.

RODRIGUEZ-VIVAS, R.; SALAZAR-GROSSKELWING, E.; OJEDA-CHI, M. *et al.* First morphological and molecular report of *Lagochilascaris minor* (Nematoda, Ascarididae) in a domestic cat from Veracruz, Mexico. **Veterinary Parasitology: Regional Stud Reports**, v. 37, p. 1-5, 2023.

ROIG, J. L.; FORTALEZA, J. L. R-O.; GRANATO, L. *et al.* Otomastoiditis with right retroauricular fistula by *Lagochilascaris minor*. **Braz J Otorhinolaryngol.**, v. 76, n.3, p. 407, 2010.

SAKAMOTO, T.; CABRERA, P. A. Subcutaneous infection of *Lagochilascaris minor* in domestic cats from Uruguay. **Vet Parasitol.**, v. 108, n. 2, p. 145-52, 2002.

SALYER, S. J.; SILVER, R., SIMONE, K. *et al.* Prioritizing zoonoses for global health capacity building—themes from one health zoonotic disease workshops in 7 countries, 2014–2016. **Emerg Infect Dis.**, v. 23, S55–64, 2017.

SAPP, S. G. H.; BRADBURY, R. S. The forgotten exotic tapeworms: a review of uncommon zoonotic Cyclophyllidea. **Parasitology**, v. 147, p. 533–58, 2020.

SCIOSCIA, N. P.; OLMOS, L.; GOROSÁBEL, A. *et al.* Natural infection in pampas fox (*Lycalopex gymnocercus*) by *Lagochilascaris major* Leiper, 1910 (Nematoda: Ascarididae) in Buenos Aires, Argentina. **Parasitology Research**, v. 117, p. 117:3023–3027, 2018.

SCUARCLUPI, L. N.; MORAES, G. C.; PEREIRA, F. C. *et al.* Vigilância epidemiológica de doenças tropicais negligenciadas em áreas silenciosas: o caso da esporotricose zoonótica. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.30, n.3, 1-11, 2025.

SEMERENE, A. R.; JÚNIOR, R. S. L.; OLIVEIRA, J. A. *et al.* Experimental Lagochilascariosis: Histopathological Study of Inflammatory Response to Larval Migration in the Murine Model. **Mem Inst Oswaldo Cruz**, v. 99, n. 4, p. 393-398, 2004.

SOLANO-BARQUERO, A., ESTRADA, A., MEDAGLIA, A., MONTENEGRO, V.M. *et al.* Emerging *Lagochilascaris minor* infections in domestic cats from Costa Rica: A zoonotic threat for the region. **Vet. Parasitol. Reg. Stud. Reports**, v. 36, p. 1-6, 2022.

SPADAFORA-FERREIRA, M.; FERNANDES, L. C.; PFRIMER, I. A. H. *Lagochilascaris minor*: susceptibility and resistance to experimental infection in mice is independent of H-2a haplotype and correlates with the immune response in immunized animals. **J. Parasitol. Res.**, p. 1-8, 2010.  
doi:10.1155/2010/610457.

TRINDADE, M. A. C.; MACEDO, M. R. P.; DREHMER, C. J. et al. First record of *Lagochilascaris minor* (Nematoda: Ascarididae) in *Leopardus geoffroyi* (Carnivora: Felidae) in Brazil. *Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária*, v. 28, n. 4, p. 689-693, 2019.

TRINDADE, M. A. C.; MACEDO, M. R. P.; MULLER, G. *Dioctophyme renale* (Nematoda: Dioctophymatidae) in *Leopardus geoffroyi* (Carnivora: Felidae) in the Neotropical region. **Rev Bras Parasitol Vet.**, v. 27, n. 2, p. 223-225, 2018.

URIBE, M.; BRABEC, J.; CHAPARRO-GUTIÉRREZ, J. L.; HERMOSILLA, C. Neglected zoonotic helminthiases in wild canids: new insights from South America. **Front. Vet. Sci.**, v. 10, p. 1-9, 2023.